



**Serviço Público Federal**  
**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Escola de educação Básica**

Escola de Educação Básica da UFU – Rua Adutora São Pedro nº40, Bairro Aparecida  
38.400-785 - Uberlândia – MG - +55 – 34 – 3218-2905  
eseba@ufu.br <http://www.eseba.ufu.br>

# **PLANO DE CURSO**

## **9º ANO- PROEJA**

**Uberlândia**  
**2022**



**Serviço Público Federal**  
**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Escola de educação Básica**

Escola de Educação Básica da UFU – Rua Adutora São Pedro nº40, Bairro Aparecida  
38.400-785 - Uberlândia – MG - +55 – 34 – 3218-2905  
eseba@ufu.br <http://www.eseba.ufu.br>

Plano de curso apresentado para o ano letivo de 2022, com o objetivo de planejar e orientar o trabalho pedagógico ao longo do ano.

Prof. Dr. Daniel Santos Costa  
*Direção<sup>1</sup>*

Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães Paiva  
*Assessoria Pedagógica*

Profa. Me. Janine Cecília Gonçalves Peixoto  
*Assessoria Pedagógica*

---

<sup>1</sup> Núbia Silvia Guimarães Paiva (PORTARIA 3967 de 8/08/2022)

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**  
**CAp. ESEBA/UFU**

**PLANO DE CURSO 2022 – 1º SEMESTRE**

**Componente Curricular: Ciências**

**Modalidade: PROEJA**

**Ano de Ensino: 9º ano**

**Turno: Noturno**

**Docente: Profa. Ariane de Souza Siqueira**

**Eixo integrador:**

**TRABALHO E TECNOLOGIA**

**Tema:**

**CIÊNCIA E TECNOLOGIA: RISCOS E BENEFÍCIOS**

**OBJETIVO GERAL**

Promover a inclusão social de jovens e adultos trabalhadores, garantindo-lhes acessibilidade ao ensino técnico, no âmbito de uma proposta pedagógica favorecedora de cidadania e de senso crítico de bem estar social.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Compreender a relação da sociedade com a ciência e com a tecnologia, evidenciando o caráter humano e a responsabilidade social da sua produção, de modo a emitir juízo e reivindicar para todos os cidadãos e cidadãs o direito de participação no processo de produção do conhecimento científico e tecnológico.
- Observar e identificar, em representações variadas, fontes e transformações de energia que ocorrem em processos naturais e tecnológicos.
- Identificar processos e substâncias utilizados na produção e conservação dos alimentos, e noutros produtos de uso comum, avaliando riscos e benefícios dessa utilização para a saúde pessoal.
- Associar a solução de problemas da comunicação, transporte, saúde (como epidemias) ou outro, com o correspondente desenvolvimento científico e tecnológico.
- Reconhecer argumentos favoráveis ou contrários ao uso de determinadas tecnologias para solução de necessidades humanas, relacionadas à saúde, moradia, transporte, agricultura etc.
- Selecionar, dentre as diferentes formas de se obter um mesmo recurso material ou energético, as mais adequadas ou viáveis para suprir as necessidades de determinada região.

## MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

As aulas de Ciências em formato remoto ocorrem via plataforma *Google Meet*. Assim, o espaço para o desenvolvimento das atividades é virtual. Roteiros de estudos organizados com foco nos eixos integradores e unidade temática são impressos e disponibilizados para auxiliar os estudantes no processo de ensino aprendizagem. Os roteiros apresentam textos, sugestões de sites/vídeos e diferentes atividades. Além da utilização dos roteiros de estudos, são utilizados recursos digitais para a realização de atividades e avaliações, como os questionários elaborados via *google forms*.

## PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação do processo de aprendizagem será formativa e continuada, realizada a partir de instrumentos indicados nos roteiros ou durante as aulas. Dentre eles, os relatórios de experimentos, produção de textos, desenhos, avaliações on-line dissertativas e/ou de múltipla escolha, jogos e atividades lúdicas on-line, auto avaliações, avaliações diagnósticas, além da observação da participação e dos apontamentos feitos pelos estudantes durante as aulas online.

## REFERÊNCIAS

1. AMARAL, I. A et al. **Currículos de ciências: das tendências clássicas aos movimentos atuais de renovação**. In: BARRETO, E.S. de (Org.). Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras. São Paulo: Autores Associados, 2000. p. 201-231. (Coleção Formação de Professores).
2. AMARAL, I. A. **Os fundamentos do ensino de Ciências e o livro didático**. In: FRACALANZA, H. & MEGID NETO, J. (Org). O Livro Didático de Ciências no Brasil. Campinas: Komedi, 2006, p. 81-123.
3. ANGOTTI, J.A.P.; AUTH, M.A. Ciência e tecnologia: implicações sociais e o papel da educação. **Ciência e Educação**. São Paulo: Escrituras, v.7, n.1, p.15-27, 2000.
4. AULER, D.; BAZZO, W.A. Reflexões para a implementação do movimento CTS no contexto educacional brasileiro. **Ciência e Educação**. São Paulo: Escrituras, v.7, n.1, p.2-13, 2001.
5. BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 138p.
6. CANTO, E. L., CANTO, L. C. **Ciências Naturais: Aprendendo com o cotidiano**. 6ª ed. São Paulo. 2018.
7. JACOB, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118,

p. 189-205, 2003.

8. LEAL, M. C. E; GOUVÊA, G. Uma visão comparada do ensino em ciência, tecnologia e sociedade na escola e em um museu de ciência. **Ciência e Educação**, Bauru, v. 7, n. 1, p. 67-84, 2001.
9. MEGID NETO, J. & FRACALANZA, H. **O livro didático de ciências: problemas e soluções**. In: FRACALANZA, H. & MEGID NETO, J. (Org). O Livro Didático de Ciências no Brasil. Campinas: Komedi, 2006, p. 153-171.